



Programa de Metodologias, v1.0
Processo para a Revisão e Registro de Metodologias
Tero Carbon Avaliações e Certificações S.A.



PROGRAMA DE METODOLOGIAS

Processo para a Revisão e Registro de Metodologias

Versão 1.0

TERO CARBON AVALIAÇÕES E CERTIFICAÇÕES S.A.

Prezados proponentes,

É com grande entusiasmo que apresentamos o Programa de Metodologias Tero Carbon, uma iniciativa essencial para garantir a integridade e a eficácia dos projetos de mitigação de gases de efeito estufa (GEE) por nós certificados. Na Tero Carbon, acreditamos profundamente na importância de metodologias "tropicalizadas" que reflitam fielmente a realidade brasileira.

Nosso Programa visa revisar e registrar metodologias adaptadas às particularidades do Brasil, com a colaboração fundamental de universidades, institutos de ensino, pesquisa e desenvolvimento locais, bem como empresas que já atuam neste mercado. Esses parceiros são cruciais para assegurar que as metodologias sejam precisas, relevantes e eficazes no contexto brasileiro.

A importância de metodologias brasileiras vai além da simples adaptação técnica. Trata-se de reconhecer e valorizar o conhecimento local, garantindo que os projetos de mitigação sejam não apenas ambientalmente eficazes, mas também socialmente justos e economicamente viáveis. Esse enfoque é vital para democratizar o mercado carbono, permitindo que uma gama mais ampla de projetos participe e se beneficie deste mercado.

Estamos determinados a trabalhar junto com você para apresentar metodologias que não apenas atendam aos critérios técnicos, mas também promovam a justiça social e ambiental. Acreditamos que a integração de conhecimentos locais e a adaptação às especificidades brasileiras são essenciais para o sucesso e a credibilidade do mercado de carbono mundial.

Contamos com sua colaboração e expertise para avançarmos juntos com integridade e excelência. Estamos à disposição para apoiar e orientar em qualquer aspecto do desenvolvimento de metodologias, garantindo que nossos objetivos comuns sejam alcançados e que o Brasil se destaque no cenário global de mitigação de mudança climática.

Manaus, 19 de agosto de 2024.

Atenciosamente,



Francisco Gasparetto Higuchi, Dr.
CEO, Tero Carbon

IDENTIFICAÇÃO

DOCUMENTO	Programa de Metodologias - Processo para Revisão e Registro de Metodologias
VERSÃO	1.0
ESCOPO	Baseado em projeto
GOVERNANÇA	Comitê de Direção
STATUS	Em Consulta Pública
PERÍODO DA CONSULTA PÚBLICA	19/08/2024 à 17/09/2024 (30 dias)

SUMÁRIO

1. Introdução	6
2. Objetivo	6
3. Fluxo do Processo (Passo a Passo)	7
4. Descrição das Etapas de Iniciação	9
4.1 Elaboração da Metodologia	9
4.2 Manifestação de Interesse	9
4.2.1 Documentação Exigida	10
4.2.2 Documentação Complementar	10
5. Descrição das Etapas de Validação	10
5.1 Análise dos Critérios de Aceitação	10
5.2 Revisão Inicial	11
5.3 Seleção e Contratação de RE	12
5.4 Revisão Externa	12
5.5 Consulta Pública	12
5.6 Validação da Metodologia	13
5.7 Publicação da Metodologia	14
6. Suspensão da Metodologia	14
6.1 Bloqueio ou Suspensão dos Ativos	15
7. Tarifas	15
8. Reivindicações	15
9. Comitê de Direção	16
10. Revisões do Programa	16
11. Histórico de Versões	18

ACRÔNIMOS

ART	Anotação de Responsabilidade Técnica
CRBio	Conselho Regional de Biologia
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
GEE	Gases de Efeito Estufa (<i>greenhouse gas</i> - GHG)
ME	Ministério da Educação
MRV	Mensuração, Relato e Verificação
NBS	Em Português, Soluções Baseadas na Natureza (<i>Nature-Based Solutions</i>)
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
RE	Revisor Externo
VVB	Em Português, Organismo de Validação/Verificação (<i>Validation/Verification Body</i>)

1. Introdução

O Programa de Metodologias Tero Carbon é uma iniciativa estratégica que visa desenvolver e revisar metodologias adaptadas à realidade brasileira para projetos de mitigação de gases de efeito estufa (GEE). Reconhecemos que as condições climáticas, ambientais e socioeconômicas do Brasil demandam abordagens específicas e "tropicalizadas" para garantir a eficácia e a relevância dos projetos de mitigação. Neste contexto, a colaboração com institutos de pesquisa e desenvolvimento locais, bem como com empresas brasileiras atuantes no setor, é fundamental para o sucesso do programa.

A Tero Carbon, como certificadora nacional de ativos ambientais, tem o compromisso de promover a democratização do mercado voluntário de carbono, assegurando que os projetos brasileiros, de pequena e grande escala, tenham acesso equitativo às oportunidades de mitigação da mudança climática. Nosso programa valoriza um processo transparente, com análise de terceira parte e aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), garantindo que os projetos certificados contribuam positivamente para o meio ambiente e para a sociedade.

2. Objetivo

O objetivo do Programa de Metodologias Tero Carbon é apresentar o processo de revisão e registro de metodologias adaptadas às especificidades brasileiras, garantindo a integridade ambiental e social dos projetos de mitigação de GEE. Fundamentado em princípios amplamente aceitos, nosso programa assegura que os ativos emitidos representem reduções ou remoções de emissões que:

1. São adicionais, incluindo impacto dos ODS;
2. Baseiam-se em uma linha de base realista e credível, refletindo condições locais precisas;
3. São quantificados, monitorados, relatados e verificados (MRV) de maneira transparente e precisa;
4. Possuem uma cadeia de custódia clara e transparente, garantindo a rastreabilidade e a credibilidade dos créditos;
5. Representam reduções permanentes de emissões, com garantias de que as reduções sejam duradouras;

6. Avaliam e mitigam o potencial aumento de emissões em outros locais, evitando deslocamentos indesejados de emissões;
7. São contabilizados apenas uma vez para uma obrigação de mitigação, prevenindo a dupla contagem de créditos; e
8. Não causam nenhum dano líquido, assegurando que os projetos contribuem positivamente para o meio ambiente e as comunidades locais.

Este é um documento que apresenta o rigor dos procedimentos da Tero Carbon para recepção, revisão interna e externa, consulta pública e publicação de metodologias na Tero Carbon.

3. Fluxo do Processo (Passo a Passo)

O processo de validação (revisão e registro) de metodologias na Tero Carbon segue um fluxo sequencial de macro-atividades, conforme ilustrado na **Figura 1**, com tempos médios indicados para cada etapa.

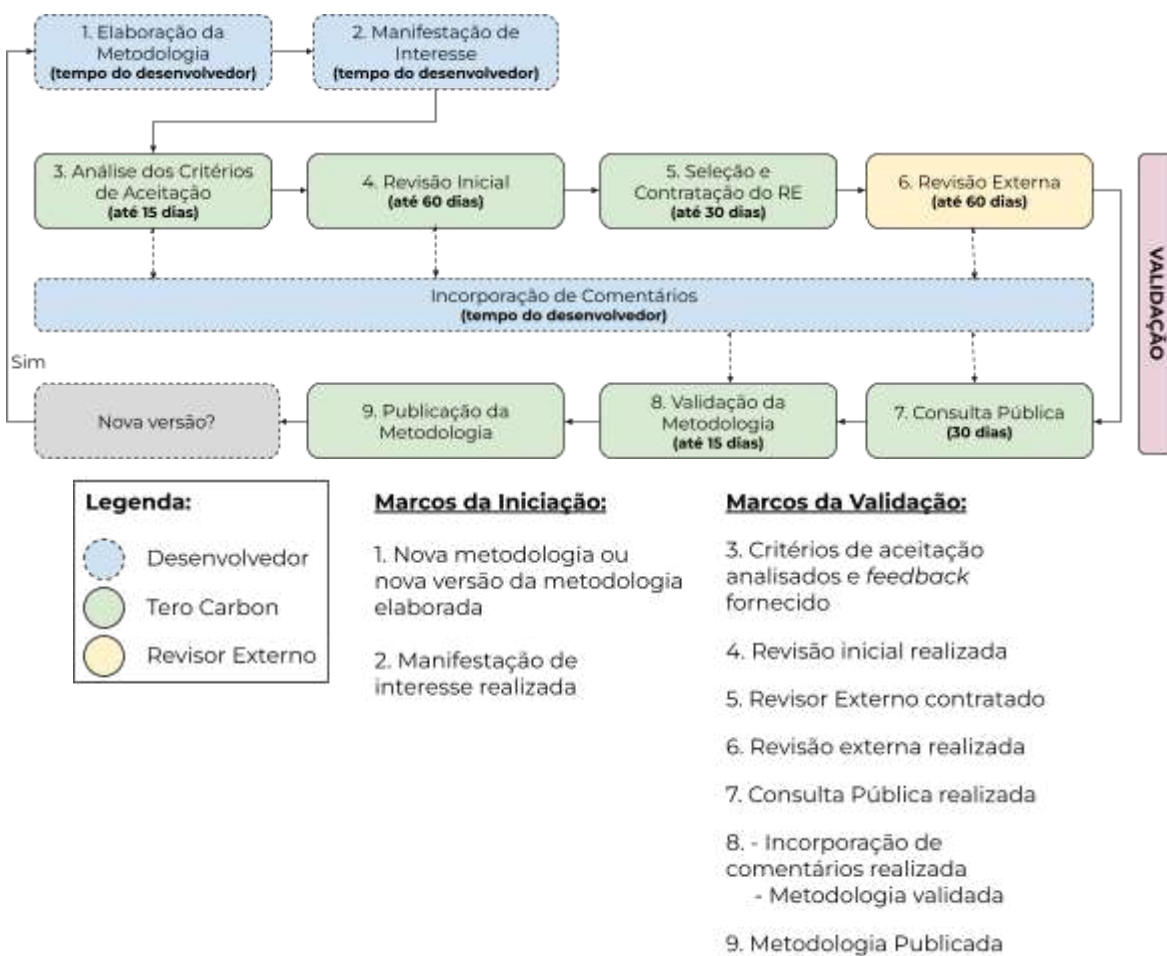


Figura 1: Fluxograma das etapas e processos necessários para a revisão e registro de metodologias na Tero Carbon.

4. Descrição das Etapas de Iniciação

4.1 Elaboração da Metodologia

A primeira etapa do Programa de Metodologias Tero Carbon é a elaboração de uma nova metodologia ou de uma nova versão para uma metodologia já publicada pelo mesmo Desenvolvedor. Esta fase é de responsabilidade do Desenvolvedor/Autor da Metodologia.

Elegíveis para desenvolver/autoria de metodologias podem ser:

- Pessoa Física, individual ou coletiva;
- Pessoa Jurídica, individual ou coletiva, sendo:
 - Instituição de Ensino, Pesquisa, Inovação e Capacitação, credenciada ou não ao Ministério da Educação (ME), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e/ou afins;
 - Instituição de organização civil; e
 - Empresas privadas.

É obrigatório o apontamento de um profissional como “Responsável Técnico”, preferencialmente com formação técnico-científica correspondente à área de concentração da metodologia proposta.

A metodologia desenvolvida proposta deve atender aos requisitos básicos técnicos-científicos, de mensurabilidade, reportabilidade e verificabilidade.

Deve ser original e não ser uma cópia de metodologias já existentes e publicadas por outros *Standards*¹.

4.2 Manifestação de Interesse

A segunda etapa do Programa de Metodologias é a Manifestação de Interesse. Nesta fase, o Desenvolvedor formaliza seu interesse em submeter uma metodologia para revisão e registro junto à Tero Carbon. Este processo é essencial para garantir que a metodologia proposta seja considerada para avaliação e possível integração ao nosso portfólio de metodologias certificadas.

¹ Standard ou Certificadoras são entidades similares a Tero Carbon.

4.2.1 Documentação Exigida

Juntamente com a manifestação de interesse, espera-se receber a seguinte documentação:

- Público: Documento da metodologia (Português e Inglês).
- Privado: Tese de adicionalidade detalhada.
- Privado: Linha de Base detalhada.
- Privado: “Planilha com a memória de cálculo das emissões reduzidas e/ou removidas estimadas para um projeto piloto”.
- Se aplicável, em caso de soluções baseadas na natureza (NBS), privado: “Planilha com a memória de cálculo do Estoque de Carbono em áreas onde foi desenvolvida a equação alométrica”.
- Privado: “Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)²” ou documento equivalente, emitido pelo órgão competente, no qual um responsável técnico do Desenvolvedor é designado como responsável técnico pela metodologia.

4.2.2 Documentação Complementar

É opcional que o Desenvolvedor apresente documentos complementares (estudos, diagnósticos etc) para serem anexados e analisados pelo time da Tero Carbon e Revisor Externo (RE).

5. Descrição das Etapas de Validação

5.1 Análise dos Critérios de Aceitação

Na etapa de Análise dos Critérios de Aceitação, realiza-se uma avaliação inicial das informações submetidas para verificar se a metodologia está pronta para iniciar o processo de validação. Essa análise é crucial para garantir que a metodologia atenda aos requisitos básicos e esteja em conformidade com práticas internacionais do mercado voluntário de carbono.

A “FERRAMENTA DE ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DA METODOLOGIA” apresenta um conjunto de pontos para orientação do Desenvolvedor para sua preparação para a fase de validação da metodologia.

² No Brasil são emitidos pelo CREA, CRBio e órgãos componentes equivalentes.

Objetivos da Análise:

1. Verificação da Conformidade: Avaliar se a metodologia atende aos critérios de aceitação da metodologia. Isso inclui a unicidade, estruturação e clareza da redação do documento da metodologia, *compliance* do Desenvolvedor, dentre outros.
2. Avaliação da Documentação: Examinar a documentação submetida, como o Documento da Metodologia e outros materiais submetidos de forma complementar, para garantir que estejam completos e adequados.
3. Identificação de Deficiências: Identificar quaisquer lacunas ou deficiências na documentação ou na abordagem da metodologia que possam impedir a sua aceitação. Isso pode incluir informações ausentes, inconsistências ou não conformidades com as boas práticas do mercado internacional.
4. Feedback e Correções: Fornecer *feedback* ao Desenvolvedor da Metodologia sobre quaisquer ajustes ou correções necessários para que a metodologia esteja apta para a validação. Isso pode envolver a necessidade de mais detalhes, revisões ou melhorias na documentação.

Após a Análise dos Critérios de Aceitação, o Desenvolvedor receberá um relatório de *feedback* detalhado, contendo comentários e sugestões para possíveis ajustes. A metodologia permanecerá nesta fase até que todos os ajustes sejam cuidadosamente analisados e devidamente incorporados.

5.2 Revisão Inicial

Na etapa de Revisão Inicial da metodologia, a equipe da Tero Carbon conduz uma revisão minuciosa das informações fornecidas. Além das análises referentes à metodologia, o processo envolve análises de conformidade (*compliance*) mais aprofundadas, pesquisas bibliográficas para identificar a originalidade da proposta, análise das planilhas de cálculo fornecidas, dentre outras.

Após a Revisão Inicial, o Desenvolvedor receberá um novo relatório de *feedback* contendo comentários e sugestões para possíveis ajustes. A metodologia permanecerá nesta fase até que todos os ajustes sejam cuidadosamente analisados e devidamente incorporados.

5.3 Seleção e Contratação de RE

A contratação de um Revisor Externo, ou organismo de validação (VVB) é uma etapa importante no processo de validação de metodologias, garantindo uma avaliação imparcial e objetiva. O RE atua como uma terceira parte neutra e independente, trazendo uma perspectiva externa valiosa para o processo de revisão.

A Tero Carbon assume a responsabilidade integral pela seleção, contratação e pagamento do RE, garantindo assim a imparcialidade e a integridade do processo de validação da metodologia.

Os candidatos a Revisor Externo (ou VVB) para metodologias precisam atender os critérios mínimos para a revisão de metodologias, listados no documento de “CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE VVBs”.

5.4 Revisão Externa

A etapa de Revisão Externa é realizada pelo RE contratado. Ao final deste processo o Desenvolvedor receberá um relatório de *feedback*, contendo comentários e sugestões para possíveis ajustes. A metodologia permanecerá nesta fase até que todos os ajustes sejam cuidadosamente analisados e devidamente incorporados.

5.5 Consulta Pública

A consulta pública em uma metodologia visa promover a transparência, a participação ativa e o engajamento das partes interessadas no desenvolvimento de ativos ambientais. Este processo oferece a oportunidade para que a sociedade civil, especialistas e demais partes interessadas expressem suas opiniões, preocupações e sugestões relacionadas à metodologia em questão.

A Tero Carbon desenvolverá uma página *web* dedicada à Consulta Pública da Metodologia, acompanhada de um formulário (*on-line*) para coletar os comentários da sociedade civil. Essa página estará disponível para acesso e o formulário estará aberto para recebimento de comentários durante todo o período da consulta pública.

A Tero Carbon irá divulgar a Consulta Pública da metodologia em seus canais de comunicação. Contudo, é responsabilidade do Desenvolvedor ampliar essa divulgação, buscando alcançar as potenciais partes interessadas e expandir a sua abrangência.

É essencial que o Desenvolvedor evidencie³ que a Consulta Pública foi amplamente divulgada, utilizando seus canais de comunicação. A ampla divulgação da Consulta Pública visa garantir a participação efetiva das partes interessadas, promovendo assim a transparência e a legitimidade do processo.

Ao final do período de Consulta Pública o Desenvolvedor receberá um relatório com as dúvidas e comentários da sociedade civil para sua apreciação.

Após receber o relatório com as contribuições da sociedade civil, o Desenvolvedor terá a oportunidade de considerar as sugestões e comentários recebidos. Ele poderá decidir acatar as sugestões que julgar pertinentes e justificáveis para o aprimoramento da metodologia, mas também poderá optar por não acatar algumas sugestões, desde que justifique de forma transparente os motivos dessa decisão.

Durante esse processo de análise e resposta aos comentários da consulta pública, a Tero Carbon estará disponível para fornecer orientações e apoio. Importante ressaltar que, dependendo da contribuição recebida, a Tero Carbon pode solicitar que ela seja atendida, mesmo que o Desenvolvedor não julgue necessário incorporá-la. Ao final do processo, o documento será publicado na *webpage* da Consulta Pública.

5.6 Validação da Metodologia

Após a conclusão da consulta pública e a análise das respostas aos comentários, bem como a incorporação dos ajustes acatados pelo Desenvolvedor no Documento da Metodologia, o processo avança para a fase de validação.

A aprovação final para publicação, ou não, é realizada pelo Comitê de Direção, cuja responsabilidade inclui a análise criteriosa da metodologia revisada, garantindo que todos os requisitos de qualidade, conformidade e eficácia sejam integralmente atendidos antes de sua disponibilização ao público. São analisados os ajustes e comentários incorporados, bem como seus possíveis impactos.

Após a conclusão bem-sucedida desta fase a metodologia se encontra validada e pronta para ser publicada.

³ Se o Desenvolvedor não apresentar evidências robustas da divulgação da Consulta Pública, esta poderá ser prorrogada por mais 30 dias, até que o Desenvolvedor demonstre engajamento efetivo com as Partes Envolvidas.

5.7 Publicação da Metodologia

Na fase de Publicação da Metodologia, a Tero Carbon se compromete a garantir que a metodologia revisada seja amplamente acessível e adequadamente divulgada ao mercado. Caso a metodologia ainda não possua uma página dedicada, criaremos uma webpage detalhada que destaca os aspectos essenciais, objetivos e benefícios da metodologia atualizada. Para metodologias já existentes, faremos atualizações relevantes na página existente para refletir a nova versão.

Além disso, a Tero Carbon utilizará seus canais de comunicação estabelecidos para informar ao mercado sobre a disponibilidade da metodologia revisada. Isso inclui nossos meios digitais, como site oficial, redes sociais e newsletters, garantindo que stakeholders relevantes estejam cientes das atualizações e melhorias implementadas.

Após a publicação, a metodologia se encontra Registrada e pronta para receber projetos, facilitando a aplicação prática dos princípios e diretrizes estabelecidos. Estamos comprometidos em assegurar que cada passo deste processo seja executado com transparência e eficiência, proporcionando aos nossos clientes e parceiros a confiança necessária para implementar soluções sustentáveis e eficazes.

6. Suspensão da Metodologia

Em casos em que são identificadas irregularidades ou não conformidades com a metodologia estabelecida, a Tero Carbon adotará medidas rigorosas para garantir a integridade e a credibilidade de nossos processos.

A etapa de suspensão da metodologia é acionada para analisar as questões levantadas e para proteger a qualidade dos serviços que oferecemos aos nossos clientes e parceiros.

Durante este período, conduzimos uma análise detalhada das irregularidades identificadas, colaborando estreitamente com as partes envolvidas para entender as causas subjacentes e desenvolver um plano corretivo eficaz. Este plano pode incluir a revisão extensiva da metodologia, atualizações nos processos de controle de qualidade ou outras ações necessárias para mitigar riscos e assegurar o cumprimento dos padrões exigidos.

Nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade nos orienta a comunicar prontamente qualquer suspensão de metodologia aos

interessados relevantes, garantindo que estejam informados sobre as medidas tomadas e os próximos passos planejados. Durante todo o processo, buscamos manter um diálogo aberto e construtivo, priorizando a confiança mútua e o comprometimento com a excelência em nossos serviços.

6.1 Bloqueio ou Suspensão dos Ativos

No caso de identificação de irregularidades, é possível que os ativos já gerados também sejam suspensos. Essa suspensão pode ocorrer de forma temporária, com os ativos sendo bloqueados até que as apurações sejam concluídas e as irregularidades esclarecidas. Em casos mais graves, os ativos podem ser permanentemente suspensos, o que significa que não poderão mais ser utilizados ou comercializados no mercado.

Durante esse período de suspensão dos ativos, as transações relacionadas aos créditos de carbono gerados pelo projeto são interrompidas, e os ativos ficam inacessíveis para qualquer tipo de transferência ou utilização. Essa medida visa evitar a circulação de créditos de carbono que possam ter sido obtidos por uma metodologia inadequada, garantindo a integridade e a confiabilidade do mercado.

Após a conclusão das investigações e a resolução das irregularidades, os ativos podem ser desbloqueados e retomar sua elegibilidade para transações no mercado, desde que sejam considerados válidos e conformes com os requisitos estabelecidos. No entanto, se as irregularidades forem consideradas graves o suficiente, os ativos podem permanecer permanentemente suspensos e, em casos extremos, os projetos relacionados podem ser encerrados definitivamente.

7. Tarifas

Consulte a “TABELA DE TARIFAS” da Tero Carbon para obter informações sobre as tarifas de revisão de metodologias.

8. Reivindicações

As reivindicações representam um canal essencial para os participantes expressarem preocupações, sugestões e *feedback* sobre diversos aspectos do programa. O processo de reivindicação é projetado para ser transparente,

acessível e responsivo às necessidades dos envolvidos. Quando uma reivindicação é apresentada, ela passa por uma cuidadosa avaliação pelo Comitê de Direção, que analisa sua validade e relevância. Se uma irregularidade for identificada ou uma melhoria sugerida for considerada válida, o Comitê tomará as medidas apropriadas para corrigir a situação ou implementar as mudanças necessárias. Este processo demonstra o compromisso do Programa de Metodologias Tero em garantir a equidade, a qualidade e a melhoria contínua, ao mesmo tempo em que promove um ambiente onde as vozes dos participantes são ouvidas e valorizadas.

O formulário de reivindicação (*claim*) é fornecido de forma on-line nos principais canais de comunicação da Tero Carbon. Pode ser anônima e pode receber sugestões, denúncias ou reclamações.

9. Comitê de Direção

O Comitê de Direção dos programas da Tero Carbon desempenha um papel fundamental na garantia da integridade e eficácia do programa. Composto pelos administradores da certificadora e seu Conselho Consultivo, o Comitê é responsável por analisar e julgar irregularidades, reivindicações e solicitações dentro do programa. Sua função abrange desde a avaliação de casos de não conformidade até a revisão e aprovação de novas iniciativas e diretrizes. Este órgão é vital para manter os mais altos padrões de qualidade e transparência, assegurando que o Programa de Metodologias Tero cumpra seus objetivos de forma justa e imparcial. Além disso, o Comitê desempenha um papel crucial na comunicação com os participantes do programa, garantindo que suas preocupações sejam ouvidas e tratadas adequadamente. Sua expertise e comprometimento são essenciais para o sucesso contínuo do programa e para fortalecer a confiança de todas as partes interessadas envolvidas.

10. Revisões do Programa

As revisões do Programa de Metodologias da Tero Carbon são uma atividade constante, onde melhorias podem ser identificadas e propostas periodicamente. Essas revisões envolvem uma análise detalhada de todos os aspectos do programa, desde seus objetivos iniciais até sua implementação prática e resultados alcançados. Durante esses processos, os responsáveis pelo programa avaliam seu desempenho em relação às melhores práticas do

mercado internacional de carbono, identificam áreas de aprimoramento e ajustam estratégias conforme necessário para garantir que o programa permaneça alinhado com as expectativas dos participantes e partes interessadas. Essas revisões não apenas promovem a excelência contínua do programa, mas também asseguram sua relevância e eficácia no contexto dinâmico do mercado global de carbono, fortalecendo sua credibilidade e confiança entre os envolvidos.

Apoio:

O desenvolvimento deste documento contou com o apoio do Programa Inova Amazônia - Módulo Tração - Edital SEBRAE/CONFAP N. 01/2023.

11. Histórico de Versões

VERSÃO	DATA	NOTAS
1.0	19/08/2024	Versão inicial aprovada pela Direção e lançada para consulta pública.